

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Lagoa
Circulo: Açores
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal está em crise, as famílias estão em crise, as pessoas estão em crise...

A crise que vivemos atualmente tem vindo a colocar sucessivos desafios quer ao nível económico, quer ao nível social. Muitas empresas, gravemente afetadas pelo panorama global recessivo, têm sido impelidas a focar-se na sua sobrevivência a curto prazo, devido aos cortes dos fundos monetários (o que implica uma redução de trabalhadores).

O aumento abrupto do desemprego e a conseqüente diminuição das fontes de rendimento das famílias, devido às medidas de austeridade que têm vindo a ser implementadas, aliado ao elevado endividamento, tem causado um grande impacto ao nível familiar. Temos assistido diariamente a notícias que apontam para um elevado número de pessoas sem rendimentos para suportar algumas despesas básicas, ao nível da alimentação, vestuário, medicação, etc., sendo as mais afetadas as crianças e os idosos. Os dados da comunicação social remetem para um número elevado de crianças que chega à escola sem tomar o pequeno-almoço ou que não têm acesso a qualquer refeição quente durante o dia. Por outro lado, tem-se constatado que existe um elevado desperdício alimentar, enquanto cerca de 360 mil portugueses passam fome.

Assim, com o intuito de reduzir o impacto social causado pela austeridade, os deputados da Escola Secundária de Lagoa defendem a preparação dos jovens para um exercício pleno de cidadania onde devem ser repensados os atos de consumo e onde se deve refletir sobre os abusos gerados pela sociedade em que vivemos, por forma a dotá-los de critérios assentes na responsabilidade pessoal e social do consumidor. Desta forma, teremos uma sociedade consumerista, isto é, esclarecida, preocupada, responsável e sustentável. Assim, cada cidadão será incentivado à prática do voluntariado minimizando o sofrimento dos cidadãos mais carenciados.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

1. Criação de “Bancos de Medicamentos”, em todo o território nacional, que proporcionem o acesso gratuito de medicamentos aos idosos e famílias mais carenciadas, através das doações feitas diretamente por empresas farmacêuticas, hospitais e outras instituições, bem como por qualquer pessoa. Cada Banco de Medicamentos estaria anexado a um hospital, centro de saúde ou a qualquer outro local de fácil acesso ao público, por forma a que cada pessoa possa usufruir do serviço com facilidade.

Os Bancos de Medicamentos ficariam responsáveis pela distribuição dos fármacos, numa parceria conjunta com as Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e outras entidades, tendo os beneficiários que comprovar a necessidade dos medicamentos através da respetiva receita médica.

2. Criação de uma Rede de Voluntariado Escolar a Nível Nacional. Cada escola criaria um Clube/Liga/Associação de Voluntariado, sendo os seus alunos responsáveis pela organização de atividades solidárias durante todo o período letivo, com o intuito de ajudar as famílias com mais dificuldades. De entre as atividades a dinamizar, salienta-se a recolha de bens alimentares, roupa e calçado, e visitas a lares de idosos e outras instituições, numa parceria conjunta com as entidades locais (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Casa do Povo, etc.).

3. Formação Escolar sobre métodos de poupança e gestão orçamental, com vista à preparação dos alunos para uma gestão racional do seu futuro orçamento pessoal e/ou familiar, como forma de disciplinar, quer os hábitos de poupança, quer os hábitos financeiros. Esta formação poderia ser integrada no âmbito do programa de uma disciplina, a lecionar no ensino básico ou no ensino secundário.